

Anno. 14\$000
Semestre 7\$000
Trimestre 4\$000

NUMERO DO DIA 601reia

Pagamento adiantado

Escriptorio, rua da Imperatriz, 27

CORREIO PAULISTANO

Anno. 18\$000
Semestre 9\$000

NUMERO ATRAZADO 100 reis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 27

Editor-gerente--Joaquim Roberto de Azevedo Marques

ANNO XXXI

S. Paulo--Terça-feira, 10 de Março de 1885

N. 3565

ASSEMBLEIA PROVINCIAL

19. Sessão ordinaria aos 26 de Fevereiro de 1885

PREZENCIA DO SR. RODRIGO LOBATO (Vice-presidente)

SUMMARY.—EXPEDIENTE.—Projectos.—Pareceres.—Relatório.—Requerimento do sr. J. Bueno.—ORDEN DO DIA.—Posturas.—Elevação de vencimentos.—Venda de terrenos municipais.—Imposto sobre escravos.—Discurso do sr. José Vicente.

A's 11 horas da manhã, feita a chamada, acham-se presentes os srs. Rodrigo Lobato, Silveira da Motta, Oliveira Braga Filho, Cunha Moreira, João Bueno, João Moraes, Lopes Chaves, Siqueira Reis, José Vicente, Rodrigues de Oliveira, Ferreira Braga, Queiroz Talles, Piedade, Leonel Ferreira, Evaristo Cruz, Alvarado, Candido Rodrigues, Gabriel Piza, Maniz de Sousa, Alves dos Santos, Visconde de Pinal, Moraes Barros, Martinho Prado Junior e Pereira da Cunha.

EXPEDIENTE

OFFICIOS

Um de secretario do governo remetendo as informações solicitadas pelo deputado Moraes Barros, sobre a agencia da collectoria do Rio Claro em Itaquary.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo remetendo a sanção de diversas leis.—Inteirada.

Outro do mesmo, remetendo um additivo ao código de posturas do Espirito Santo do Pinal.—A' commissão de camaras.

Outro do mesmo, remetendo balancetes de receita, e despesa das camaras de S. Carlos do Pinal e Santa Barbara.—A mesma commissão.

Outro da camara de Bragança, reclamando contra a lei n. 61 de 25 de Junho do anno passado, que estabelece novas divisões entre o municipio e o de Amparo.—A' commissão de estatística.

Outro da camara da Fexina, pedindo indemnização da quantia que gastou com as obras da esdã daquelle cidade.—A' commissão de fazenda.

REQUERIMENTOS

Um da directoria do ramal-ferro do Rio Parde, pedindo isenção de todos os direitos e impostos provinciales, para o material que precisa importar para suas obras.—A' commissão de justiça e fazenda.

Outro de varios moradores do municipio de Parahyba, pedindo está passagens para o municipio de S. José do Paratytinga.—A' commissão de estatística.

PROJECTOS

São julgados objectos de deliberação, e vão a imprimir, os seguintes:

N. 127

A Assembléa Provincial de S. Paulo decreta: Art. unico.—Fica o governo autorizado a despendar a quantia de 3.000\$000 rs, como auxilio aos cofres municipaes da cidade de Queluz, para completarem o serviço de iluminação publica nessa cidade.

Sala das sessões, 26 de Fevereiro de 1885.—Oliveira Braga Filho.

N. 128

A Assembléa Provincial de S. Paulo decreta. Artigo unico.—Fica o governo autorizado a despendar até a quantia de 8.000\$000 rs. com concertos precisos na cadeia de Guaratingetá.

Sala das sessões, 26 de Fevereiro de 1885.—Oliveira Braga Filho.

N. 129

A Assembléa Provincial de S. Paulo, decreta: Art. unico.—Fica o governo autorizado a despendar a quantia de 2.000\$000 rs. com concertos na estrada de Guaratingetá a Minas-Geraes, pelos Pinaes, na parte que atravessa a serra da Mantiqueira.

Sala das sessões, 26 de Fevereiro de 1885.—Oliveira Braga Filho.

N. 130

A Assembléa Legislativa Provincial de S. Paulo decreta:

Artigo unico. Fica o governo autorizado a despendar a quantia de 800\$000 com os concertos de que carece o cemiterio da cidade de Silveiras. Sala das Sessões, 26 de Fevereiro de 1885.—Oliveira Braga Filho.

N. 131

A Assembléa Legislativa Provincial de S. Paulo decreta:

Art. 1.º Fica creada uma cadeia de primeiras letras para o sexo masculino na Estação do Cerquilho, da via ferrea Sorocabana.

Art. 2.º Revogadas as disposições em contrario. Paço da Assembléa, 19 de Fevereiro de 1885.—Ferreira Braga.

N. 132

A commissão de camaras attendendo á proposta da camara municipal da cidade de Sorocaba, pela qual pede a elevação dos vencimentos do zelador do matadouro e do procurador da mesma camara, offerece o seguinte

PROJECTO

A Assembléa Provincial de S. Paulo resolve, sob proposta da camara municipal da cidade de Sorocaba:

Art. 1.º Fica elevada a 10 % a porcentagem de 8, que pelo art. 6.º da lei provincial n. 20 de 9 de Junho de 1881, tem o respectivo procurador pelas quantias por elle arrecadadas, continuando a vender 2 % das arrecadadas por outros empregados remunerados a mesma lei.

Art. 2.º O zelador do matadouro da mesma cidade terá de gratificação annual 240\$000.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 26 de Fevereiro de 1885.—E. Piedade.—Antonio Correia.—Siqueira Reis.—Ferreira Braga.—João Bueno.

N. 133

A commissão de camaras municipaes, tendo examinado a proposta da camara municipal da cidade de Jundiaby, elevando de noventa mil reis a despesa a gratificação do porteiro, e achando de justiça, offerece á consideração da Assembléa a seguinte:

A Assembléa Legislativa de S. Paulo resolve: Artigo unico. Fica elevada de 90\$000 a 200\$000 a gratificação do porteiro da camara municipal da cidade de Jundiaby.

Revogadas as disposições em contrario. Paço da Assembléa Legislativa de S. Paulo, 26 de Fevereiro de 1885.—Queiroz Talles.—Ferreira Braga.—Siqueira Reis.—E. Piedade.

PARECERES

Um da commissão de constituição e justiça, propondo que se offiesse ao governo pedindo informações sobre o requerimento em que o siferes quartel-mestre, Francisco Antonio de Toledo, pede melhora-mento de reforma.—E' approvedo.

Outro da commissão de camaras opinando que seja approvedo um artigo de posturas da camara de Jundiaby.—Para a ordem dos trabalhos.

Outro da mesma commissão opinando que seja approvedo o código de posturas da camara de Jaboticabal.—Para a ordem dos trabalhos.

Outro da mesma camara opinando que sejam approvedos os artigos de posturas e o regulamento do mercado da villa do Ribeirão Preto.—Para a ordem dos trabalhos.

Outro da mesma camara, opinando que seja approvedo o código de posturas da camara de S. José do Barreiro.—Para a ordem dos trabalhos.

REDAÇÃO

E' approveda a do projecto de reforma do regimento interno da Assembléa.

E' apoiado, puto em discussão e sem debate rejeitado o seguinte

REQUERIMENTO

Attendendo ás razões que influiram para decretar-se feriado hoje nas repartições publicas, e os estylos da Assembléa nos annos anteriores, requerio que se suspenda a sessão, adiando-se os trabalhos para o dia seguinte.

Paço da Assembléa, 26 de Fevereiro de 1885.—João Bueno.

ORDEN DO DIA

O SR. J. VICENTE requer preferencia para a discussão de todos os projectos referentes ás camaras municipaes.

E' concedida a preferencia.

POSTURAS

São approvedas em 1.º discussão as de n. 12 da Logoiha, n. 6 do Rio Verde e o regulamento do cemiterio do Tieté; e em 2.º um artigo de posturas da camara da capital (projecto n. 241 de 1884.)

EMPRESTIMO MUNICIPAL

E' approvedo em 1.º discussão e projecto n. 83 que autorisa a camara de Piracicaba a contrahir um emprestimo até 30 contos de rs.

ELEVACÃO DE VENCIMENTOS

São approvedos em 3.º discussão os projectos n. 150 de 1884, que eleva os vencimentos do porteiro da camara de Amparo; n. 153 de 1884, que eleva os vencimentos de diversos empregados da camara de Dois Corregos; n. 9 de 1885, que eleva os vencimentos do zelador do cemiterio de Itá, e n. 99 de 1884 que eleva os vencimentos dos empregados da camara de Baquirá; com as emendas que o acompanham.

VENDA DE TERRENOS MUNICIPAES

E' approvedo em 3.º discussão o projecto n. 256, que autorisa a camara do Tieté a vender um terreno de sua propriedade.

E' igualmente approvedo em 3.º discussão e projecto n. 234 de 1884, com as emendas que o acompanham, que autorisa a camara de Amparo a vender um terreno de sua propriedade.

IMP-OSTO SOBRE RECOLTAS

Continua a 3.ª discussão do substitutivo offerecido ao projecto n. 1 que revoga as leis que estabelecem impostos sobre os escravos da lavoura e da cidade.

O sr. Vicente de Azevedo pronuncia um discurso que não recebemos. A discussão fica adiada pela hora.

O SR. PRESIDENTE designa para a ordem do dia seguinte:

1.ª PARTE NA HORA DO EXPEDIENTE

Discussão do requerimento do sr. Maniz de Souza, a bre monumente do Ypiranga.

2.ª PARTE

Continuação da 3.ª discussão do projecto n. 1 deste anno.

1.º dita do dito n. 260, de 1882.

2.º dita do dito n. 140, de 1884.

1.º dita do dito n. 93, deste anno.

1.º dita do dito n. 77, deste anno.

2.º dita do dito n. 59, de 1883.

1.º dita do dito n. 121, deste anno.

2.º dita do dito n. 42, deste anno.

2.º dita do regulamento n. 4 do cemiterio de Itá.

2.º dita das posturas n. 42, de Logoiha.

2.º dita do projecto n. 83, deste anno.

1.º dita do dito n. 52, deste anno.

1.º dita do dito n. 80, deste anno.

1.º dita do dito n. 61, deste anno.

2.º dita do dito n. 111, deste anno.

1.º dita do dito n. 3, deste anno.

1.º dita do dito n. 95, deste anno.

1.º dita do dito n. 192, de 1884.

1.º dita do dito n. 51, deste anno.

1.º dita do dito n. 203, de 1884.

1.º dita do dito n. 25, deste anno.

1.º dita do dito n. 14, deste anno.

2.º dita do dito n. 27, deste anno.

1.º dita do dito n. 44, deste anno.

1.º dita do dito n. 5, deste anno.

2.º dita do dito n. 26, deste anno.

Continuação da 1.ª discussão do projecto n. 223, de 1884.

1.º dita do projecto n. 226, de 1884.

2.º dita do dito n. 26, deste anno.

2.º dita do dito n. 74, deste anno.

1.º dita do parecer n. 9, deste anno, sobre decreto não sancionado.

1.º dita do dito n. 10, deste anno, sobre decreto não sancionado.

1.º dita do projecto n. 116, deste anno.

2.º dita do parecer n. 132, de 1884, sobre decreto não sancionado.

1.º dita do projecto n. 94, de 1884.

1.º dita do dito n. 85, deste anno.

1.º dita do dito n. 43, deste anno.

1.º dita do dito n. 28, deste anno.

1.º dita das posturas n. . . . de S. José do Barreiro.

1.º dita das ditas n. 7.

1.º dita do projecto n. 119, deste anno.

1.º dita do dito n. 41, deste anno.

1.º dita das posturas n. 10, de Mogy-Guaçu.

1.º dita das ditas n. 15, de Jundiaby.

Levanta-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA DE 4 DE MARÇO DE 1885

Presidencia do sr. dr. Antonio Pinto do Rego Freitas

Aos quatro de Março de mil oitocentos e oitenta e cinco, nesta imperial cidade de S. Paulo, no paço da camara municipal compareceram os srs. vereadores Rego Freitas, Raphael de Barros, Dutra Rodrigues, Lopes de Oliveira, G. Franzon, Aquilino do Amaral, Antonio Paes, Luiz Ferreira, Nicolau Baruel, Ribeiro de Lima e Nicolau Queiroz.

O sr. presidente declarou aberta a sessão. Foi lida e approveda a acta da antecedente.

EXPEDIENTE

Officio do exm. governo da provincia, datado de 23 de Fevereiro findo, pedindo á camara o necessario nivelamento no bairro contra a travessa do Seminario Episcopal e rua do Doutor João Theodoro, afim de ser feito ali o serviço de encanamento do exgottos.—Ao dr. engenheiro para, com urgencia, dar o nivelamento.

Da Associação Commercial e Agricola desta cidade, datada de 18 de Fevereiro findo, agradecendo á camara o zelo e interesse com que se dignou attender ao pedido da mesma associação, quanto á concessão do terreno para construção do Palacio da Industria nesta cidade.—Inteirada.

Do advogado da camara, dr. Paulo Egydio de Oliveira Carvalho, de 3 do corrente, apresentando a conta das despesas na causa de desapropriação a Nicolau Padua, comprehendendo os honorarios ao mesmo advogado, na importancia de Rs. 237\$900.—Pague-se.

Do dr. engenheiro da camara, de 3 do corrente pedindo autorisação para contractar um ajudante e tres camaradas para o levantamento da planta dos terrenos do Paeacombu, a que tem de proceder.—Autorisado.

Do procurador da camara, desta data, apresentando o balancete de sua arrecadação do mez de Janeiro deste anno, cujo saldo liquido de Rs. 5:126\$380—passa para o mez de Fevereiro.—Com informação do contador á commissão de contas.

Do administrador da praça do Mercado, de 3 de Janeiro, apresentando o balancete de sua arrecadação do mez de Dezembro do anno findo, cujo saldo liquido de rs. 1:320\$155, entregue ao procurador.—O mesmo despacho.

Do mesmo, de 1.º de Fevereiro, apresentando o balancete da arrecadação do mez de Janeiro, de cujo saldo liquido de rs. 1:301\$102 faz entrega ao procurador.—O mesmo despacho.

Do afferidor, de 5 de Fevereiro, apresentando o balancete de sua arrecadação do mez de Janeiro, com o saldo liquido de 1:381\$986 que entrega ao procurador.—O mesmo despacho.

Do mesmo, desta data, apresentando o balancete do mez de Fevereiro findo, com o saldo de rs. 715\$005, que entrega ao procurador.—O mesmo despacho.

Do veterinario, de 6 de Fevereiro findo, apresentando a balancete do mez de Janeiro, com o saldo liquido de rs. 319\$950 que entrega ao procurador.—O mesmo despacho.

Do administrador do cemiterio, de 2 de Fevereiro findo, apresentando o balancete do mez de Janeiro, com o saldo liquido entregue ao procurador, na importancia de 3:48\$000 rs.—O mesmo despacho.

—Quando a isso procura!... Para poder responder-te seria preciso que eu conhecesse as machucões dessa mulher terrivel, tanto mais terrivel por ser rica e occupar uma posição elevada e por ter entre os mais altos personagens, fusticados pela sua belleza e que se fariam escaurtejar para ser-lhe agradavel.

O poeta ficou um momento calado e tornou: —A situação simplifica-se singularmente e até agora, não sei realmente o que podemos fazer. Demais, se temos de fazer alguma coisa, só amanhã nos poderemos pôr em campo.

Ocorreu-me que o sr. Heitor Durosey pôde ser simplis da sra. Joramie neste negocio.

—Tambem lembrei-me disso, disse Luciano.

—Quer seja ou não, não temos mais que nos occupar com o sr. Durosey. No estado em que se deixou esta manhã elle não pôde mais fazer mal nem a nós nem aos nossos amigos.

Vamos, Jorge, coragem... Não é esta a occasião para desespearar e chorar como crianças, mas de mostrar que somos homens.

—Alexis, não posso admitir que a sra. Joramie tenha mandado rapta Mionne.

—Uma máher eumenta é capaz de tudo.

—Tu me fazes tremar.

—Esperemos, Jorge, em breve sabermos o que devemos fazer. Entre nove e dez horas da noite voltaremos á rua Linné e depois iremos procurar a sra. Violet. Se Mionne não foi rapta com um fim qualquer, como supponho, elle terá voltado para casa ou havemos de encontrá-lo em casa da sra. Violet, pois não pôde ir para outra parte.

O sr. Durosey appareceu.— Os tres rapazes appareceram.— Estavam proximos á casa em que morava e a enter dramatico. Este pagou o cochoiro e elles entraram.

—Na sala está um senhor, que o espera, disse Francisco ao patrio.

—Ah! disse Alexis.

—Recoba esse senhor, disse Jorge, Luciano e eu vamos esperar-te no teu gabinete.

—E' isso, disse Alexis.

Um moço levantou-se e lançou-se-lhe nos braços.

Ra Estevão Remundin.

—Ah! meu amigo, meu amigo, meu caro Estevão, disse Alexis apertando nas braços o joven empresteiro.

Depois exclamou: —Jorge, Jorge, vem cá, depressa!

Jorge appareceu, só teve tempo de dar um grito de surpresa.

Estevão tinha sahido dos braços do poeta e já estava nos de artista.

—Quando chegaste, Estevão? perguntou Alexis.

—Hoje ás tres horas; e aqui-me no Grande Hotel. Havia com fome e sobre tudo sede; comi

Do cobrador municipal, de 16 de Fevereiro findo, com o balancete do mez de Janeiro, cujo saldo liquido de rs. 896\$445, entrega ao procurador.—O mesmo despacho.

Do veterinario, de 28 de Fevereiro, pedindo providencias sobre concertos da calçada e aterro no matadouro.—As engenheiro para examinar e dar parecer.

REQUERIMENTOS

Um abaixo assignado, moradores do Mercadinho, pedindo a remoção do kiosque alli existente.—A' commissão de justiça.

De Claudino Pinto de Oliveira pedindo alinhamento em seus terrenos entre a travessa do Braz e Moço.—Ao engenheiro para dar o nivelamento requerido.

De Izaias Lourenço da Camargo pedindo collocação de guias.—Oportunamente será attendido.

De Joaquim de Oliveira Lima, Antonio Queiroz dos Santos e Georgianna Macon Tooker fazendo igual pedido.—Ao contractante, dando o engenheiro nivelamento.

De João Beck, com informações do engenheiro, pedindo pagamento da quantia de duzentos e sete mil réis, importancia de assentamento de guias que fez á expensas suas.—Pague-se.

De Filoteo Beneduci, pedindo pagamento da quantia de 694\$297 reis, importancia de guias que mandou assentar em diversas ruas.—Pague-se.

Duas ferias de Francisco Xavier do Mattos Salles, servicos na rua 25 de Março, sendo uma de 16 a 31 de Janeiro, na importancia de réis 574\$300, outra de 3 a 14 de Fevereiro findo, na importancia de réis 691\$400, ambas com visto do respectivo vereador.—Pague-se.

Duas ferias de Bento Joaquim Monteiro, sendo uma de servicos nas ruas de S. Luiz e Alegre, de 16 a 31 de Janeiro, na importancia de réis 272\$900, outra de servicos na rua Alegre, Consolação e Braz, de 1.º a 15 de Fevereiro, na importancia de réis 384\$300, ambas com visto do respectivo vereador.—Pague-se, depois de examinadas pelo contador.

Dita de José Pedro da Silva, servicos na rua das Palmeiras, no mez de Fevereiro, na importancia de réis 883\$550, com visto do respectivo vereador.—Pague-se.

Dita de Francisco Galvão de Almeida, servicos na rua das Cancellas, de 21 de Janeiro a 21 de Fevereiro findo, na importancia de réis 767\$950, com visto do respectivo vereador.—Pague-se, depois de examinada pelo contador.

Conta de gerente do jornal Correio Paulistano de publicações de expediente da camara feitas no mez de Fevereiro findo, na importancia de 893\$350—Pague-se, depois de examinada pelo contador.

Requerimento de Carmillo & Filho, procuradores do dr. Francisco P. Ramos de Azevedo, pedindo a quantia de 800\$000 reis, importancia do premio que coube ao mesmo pelo projecto apresentado para a construção do Matadouro.—Pague-se o premio devido.

Foram lidas as seguintes propostas para obras municipaes:

Para a conclusão das obras do Riachuelo: De João Pardini pelo preço de 4:950\$000

De Francisco Antonio Pedrozó pagamento em dinheiro 8:300\$000

Do mesmo, pagamento em titulos 9:880\$000

Para collocação de guias: De Afonso de Albuquerque (metro linear) 4\$500

De Antonio José de Freitas Ribeiro (idem) 3\$880

Calçamento á parallelepipedos: Ruas Episcopal (entre a Florencio de

alguma coisa, vesti-me e vim ve-loi, meus bons e caros amigos; esta é a minha primeira visita.

—Então tens muitas a fazer?

—Estevão respondeu sorrindo: —Com effeito, só a você tenho que visitar em Paris, a menos que eu desesbra ende mora o sr. Deslozes.

—Ah! sim, e sr. Deslozes, engenheiro civil disse Alexis em tom singular. Posso perguntar-te, meu caro Estevão, que negocio importante obrigou-te a deixar a Russia?

Alreu e Brigadeiro Rafael Tobias) do Quartel e Fundação. De Belarmino Grossi (metro quadrado) 6\$800 De Filoteo Beneduci (idem) 7\$500 Do mesmo (2ª proposta) 7\$000 De Francisco Antonio Pedrozo e Bartholomeu Funchal 8\$400 De Antonio Augusto Pedrozo 7\$700 De Affonso de Albuquerque 7\$800 Vão todas a comissão de obras.

3ª PARTE

PARECERES DE COMISSÕES

Os srs. Dutra Rodrigues, e Antonio Paes de Barros, membros da comissão de obras, tendo de dar parecer sobre a reclamação dos moradores do Bom Retiro, contra o fecho que se está fazendo na rua Alta, declararam suspeitos, visto terem parentes interessados nessa questão; igual declaração fez o dr. Rafael de Barros.

Em consequência o sr. dr. presidente nomeou os srs. Luiz Ferreira e Lopes de Oliveira para fazerem parte da comissão, a qual, assim organizada, deu o seguinte parecer: A comissão de obras, em vista do parecer do dr. engenheiro e dos termos da escriptura de venda, pela qual o vendedor dos terrenos, Manfredo Meyer respeitou aquellas hoje occupados pela rua Alta, sem nome na época da venda; é de parecer que seja attendida a reclamação dos moradores do Bom Retiro; tomando-se as providencias legais e necessarias para que não continue o fechamento da referida rua.—Paço da Camara, 4 de Março de 1885.—Aquilino do Amaral.—Luiz Ferreira.—Manoel Lopes de Oliveira.—Aprovado.

A comissão de obras é de parecer que se mande pagar a Aureliano I e reita Ramos a importância que lhe é devida pelos serviços executados na rua do Moringuinho.—S. Paulo, 2 de Março de 1885.—Antonio Paes de Barros.—Manoel Antonio Dutra Rodrigues.—Aquilino do Amaral.—Aprovado.

A mesma comissão, tendo examinado a petição de d. Alexandrina Maria de Moraes, propondo-se a abrir uma rua em seus terrenos, communicando a rua de Santo Amaro com a Estrada Vergueiro, atravessando terrenos que foram concedidos a titulo de data a Antonio Lages, e considerando que nesses terrenos concedidos em data não foram feitas construcções dentro do prazo da resolução de 31 de Maio de 1875, é de parecer que, declaradas em commisso essas datas, seja a supplicante autorizada a abrir a rua a sua custa, e de conformidade com as condições municipaes.

S. Paulo, 4 de Março de 1885.—Manoel Antonio Dutra Rodrigues.—Antonio Paes de Barros.—Aquilino do Amaral.—Aprovado, communique-se.

A mesma comissão, tendo examinado o requerimento de D. Antonia Ribeiro Gavião pedindo pagamento da quantia que dependeu do assentamento das pedras do passeio em frente ao seu predio n. 2 da rua Alegre, é de parecer que o requerimento seja indeferido.

S. Paulo, 2 de Março de 1885.—Antonio Paes de Barros.—Manoel Antonio Dutra Rodrigues.—Aquilino do Amaral.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que se chame concorrentes para o apedregulamento da rua do Barão de Itapetininga, de conformidade com o orçamento do engenheiro, e pagamentos em titulos.

S. Paulo, 2 de Março de 1885.—Antonio Paes de Barros.—Manoel Antonio Dutra Rodrigues.—Aquilino do Amaral.—Aprovado.

TERCEIRA PARTE

INDICAÇÕES

Do sr. presidente: Tendo de chegar no dia 6 do corrente a esta capital a Serenissima Princesa Imperial, seu augusto esposo e os principes imperiaes, indico que a camara vá em corporação á gare da Luz receber-os, e que peça aos seus municipios que illuminaem as frentes de suas casas nas noites de 6 e 7 de corrente.—Antonio Pinto do Rego Freitas.—Aprovado.

Do mesmo: Indico que se chame concorrentes para o assentamento de guias na rua da Consolação, desde a ponte do Piques até a igreja, fazendo-se o respectivo pagamento em titulos do emprestimo municipal autorisado por lei provincial de 1º de Abril de 1884.

S. Paulo, 4 de Março de 1885.—Antonio P. do Rego Freitas.—Aprovado, chame-se concorrentes pelo prazo de oito dias.

Do sr. Raphael de Barros: Indico que se mande o contratante collocar guias na rua do Barão de Itapetininga.

S. Paulo, 4 de Março de 1885.—Raphael de Barros.—Aprovado.

Do mesmo: Indico que se officio ao exm. presidente da provincia pedindo que obtenha da assembleia provincial as verbas necessarias para o calçamento do Quartel e do Seminario da Gloria e para o concerto da rua Florencio de Abreu.

S. Paulo, 4 de Março de 1885.—Raphael de Barros.—Officio-se.

Do sr. Lopes de Oliveira: Indico que a camara mande collocar guias na rua dos Bambus até o largo dos Guayanzas, fazendo-se o pagamento em titulos.

S. Paulo, 4 de Março de 1885.—Manoel Lopes de Oliveira.—Aprovado.

Do sr. Ribeiro de Lima: Indico que se mande concluir a abertura da rua do Conselheiro Furtado, sendo orçados pelo engenheiro os serviços ahi a fazer-se.

Paço da Camara Municipal de S. Paulo, 4 de Março de 1885.—J. A. Ribeiro de Lima.—Ao engenheiro para fazer o orçamento.

Do mesmo: Seguindo uma relação que tenho, existim em poder do procurador diversas folhas de ferias, até 15 de Janeiro, no valor de rs. 13:954\$50, que se deve aos trabalhadores, desde 1º de Agosto do anno proximo passado até a data acima, e com o augmento até hoje, deve talvez ser o debito superior a 16 contos de réis. Ora, sendo os tra-

balhadores quasi todos homens pobres, com familia, que não podem esperar longo tempo, e a arrecadação do exercicio corrente esteja finda e não haja dinheiro não só para estes pagamentos, como para satisfazer outros debitos: indico que se contráa um emprestimo afim de se liquidar aquelle debito; providenciando-se de forma a diminuir até o fim do corrente exercicio a despesa, e não accumular mais debitos.

Paço da Camara Municipal de S. Paulo, 4 de Março de 1885.—J. A. Ribeiro de Lima.—A' comissão de orçamento.

Do sr. Dutra Rodrigues: Indico que se mande continuar as obras da rua das Cancelas até a rua do Hippodromo.

S. Paulo, 4 de Março de 1885.—Manoel Antonio Dutra Rodrigues.—Com orçamento do engenheiro a comissão de obras.

Do sr. Nicolau Baruel: Indico que se chame concorrentes para o calçamento do largo de S. Francisco, rua do Senador Feijó e largo do Ouvidor, sendo o calçamento a parallalipedos e o pagamento em titulos da Camara.

S. Paulo, 4 de Março de 1885.—Francisco N. Baruel.—A' comissão de obras.

Do sr. Aquilino do Amaral: Indico que se mande collocar guias na rua da Victoria.

S. Paulo, 4 de Março de 1885.—Aquilino do Amaral.—Aprovado.

Do mesmo: Indico que a Camara mande o seu advogado entender-se com o superintendente da Estrada de ferro Inglesa sobre o atterro que está fazendo na avenida Nottmann, de modo a impossibilitar o transitio publico; devendo ser tomada a providencia que o caso reclama, afim de que mais uma rua não seja inutilizada por aquella Companhia.

S. Paulo, 4 de Março de 1885.—Aquilino do Amaral.—A' comissão de justiça.

Do sr. Antonio Paes de Barros: Indico que se mande calçar o passeio da ladeira da Memoria.

S. Paulo, 4 de Março de 1885.—Antonio Paes de Barros.—A' comissão de obras para mandar executar.

Do sr. Franzen: Indico que a Camara represente ao exm. governo sobre a urgente necessidade de revistar a tarifa de carris urbanos e sobre a conveniencia de serem servidas de bonds diversas outras ruas e subúrbios, conforme o plano da lei do respectivo privilegio; visto como o privilegio foi concedido para vantagem publica, e esta não pôde ser sacrificada ás conveniencias exageradas da Companhia, que hoje percebe as mais elevadas taxas de transitio, e distribue dividendo duplo, se se attender ao capital primitivo, unico realmente subscripto e pago pelos accionistas, auxiliado com contribuições de particulares.

S. Paulo, 4 de Março de 1885.—G. Franzen.—A' comissão de justiça.

Do mesmo: Indico que seja proposta á Assembléa Provincial uma postura em additamento ao art. 17 do codigo de 1835.

O codigo não admittie senão a cantaria lavrada para o calçamento das testadas; não obstante, tem sido permittido o calçamento por outros systemas e até com pedras danominadas plasticas, que não são a pedra privilegiada.

Não devendo continuar este abuso, que é prejudicial ao interesse publico e mais ainda dos particulares, es quasi podem ser forçados mais tarde e recalçarem as testadas de seus predios, de accordo com as posturas, proponho a seguinte:

Art. unico.—O art. 17 do codigo de posturas de 31 de Maio de 1835 comprehende a pedra plastica privilegiada, mediante uma tabella de preços acordada com a Camara Municipal.

S. Paulo, 4 de Março de 1885.—G. Franzen.—A' comissão de justiça.

O mesmo sr. apresentou, por copia, as posturas municipaes de 1881 sobre construcções de cortiços, approvadas provisoriamente, e pede que, se represente á Assembléa sobre a sua approvação definitiva.—Remette-se á Assembléa, depois de examinadas pelo engenheiro.

Pelo archvista foi apresentado um relatório sobre o estado do archivo da Camara. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, do que para constar lavrou-se a presente acta. Eu Manoel Avelino Vaz, official juramentado da secretaria da Camara a fiz.

CORREIO PAULISTANO

SS. AA. Imperiaes

A princeza Imperial, o sr. Conde d'Eu e os seus augustos filhos, chegaram a Santos hontem, ás 11 1/2 da manhã, a bordo do paquete Rio Pardo.

Hoje, ás 6 da manhã, devem SS. AA. Imperiaes partir daquella cidade para a capital, onde chegarão a gare da Luz ás 8-40.

Consta-nos que SS. AA. Imperiaes partirão a 12 de corrente do S. Paulo para a Corte, devendo pararem em Lorena, nessa data.

Assembléa Provincial

sessão aos 9 de Março de 1885

Presidencia do sr. R. Lobato

A's 11 1/2 feita a chamada verificou-se haver numero legal e abriu-se a sessão.

O sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

OFFICIOS

Do secretario do governo, transmittindo as informações pedidas acerca da eleição de juizes de paz na freguezia de S. José do Rio Preto.—A' quem fez a requisição.

REQUERIMENTOS

Do major Manoel de Freitas Novas protestando contra a desapropriação que se pretende fazer de seus terrenos na estação do Cruzeiro.—A' comissão de justiça.

PARECERES

Um da comissão de camaras municipaes para que seja approvado o projecto n. 180, autorisado a camara de Campinas a dispendir a quantia de 2:000\$00 com a obra da Matriz da Conceição na mesma cidade.

Outro da comissão de justias, para que seja approvado por dois terços os subhrogos da lei não sancionada, transmittido do municipio de Parnaíba de Rio do Peixe para o de Mogy-guaçu, a fazenda do Barreiro, pertencente a Luiz Antonio Ribeiro.

Outro da mesma para que seja approvado o projecto n. 37, deste anno, concedendo 12:000\$00 ao Ayllé de Mandicidã desta capital.

Outro da mesma para que seja deferido a concessão na lei de augmento uma verba de 15:24\$80, como indemnização a camara da cidade de Itatiba pelos concertos que fez na esada daquella cidade.—Vão a imprimir.

ORDEM DO DIA

1ª discussão do projecto n. 226, de 1884, que explica a lei n. 78 de 1º de Abril de 1880.

O sr. Q. Telles, tomando a palavra deziara que não vem discutir se as leis provinciais de 72 e 75 não devam ser revogadas pela de 1880; o orador não é jurista; não entende de direito, mas demonstrará com dados estatisticos que a estrada de que se trata não dá nem para o seu custeio quanto mais para garantia de juros.

Não é preciso mais de que attende-se ao facto de ter a companhia despendido 20 contos e preferir pagar ainda a multa de 5:000\$00 pela rescisão do seu contrato, para abater-se do seu estado presario e que nenhuma garantia pode offerecer a qualquer auxilio que se lhe queira prestar.

Faz referencias aos dados estatisticos que dizem os petiçãoarios demonstrar ser avultada a produção do café no municipio de Itatiba, e da de barato que ella seja verdadeira, mas contesta que aquelle café seja transportado por essa estrada.

Não é infenso como se tem dito ao progresso de Itatiba e tem sido sollicito em promover quanto possível, o seu desenvolvimento; mas não concorda e nunca dará seu voto para que a provincia tome a responsabilidade da garantia de juros.

3ª approvado o projecto.

2ª discussão do regulamento n. 5, do matadouro de Campinas.—Aprovado.

2ª discussão do projecto n. 85, revogado a lei n. 192 de 1842.—Aprovado.

O sr. Azevedo requer dispensa de intersticio.

3ª discussão do projecto n. 13, sobre escola de Santa Rita, com emenda.

Suscita-se uma questão de ordem sobre o modo de entender-se o novo regulamento que entrou hoje em vigor no ponto que se refere a apresentação de emendas.

O sr. presidente recusa-se a aceitar aquellas emendas que foram apresentadas pelo sr. Abrancho e Theophilo Braga ao projecto em discussão, por que entendendo que não estão de conformidade com o art. 97 do novo regulamento, isto é, não tem relação immediata com a materia do projecto.

O sr. Abrancho, offerece algumas considerações á declaração do sr. presidente e procura demonstrar que de modo algum a disposição do art. 97 do novo regulamento prejudica as suas emendas porque tem ellas relação com a materia do projecto e entende que não pôem deixar de ser accoitas, sem grave detrimento das disposições regimentaes.

O sr. presidente mantém a sua decisão.

O sr. M. de Souza pede a palavra para fundamentar um requerimento pedindo que o projecto e emenda vá á comissão, pois que tendo sido accoita uma comissão especial para tratar da reforma da instrução publica, não lhe parece razoavel que esteja-se apresentando emendas sobre criação e transferencia de cadeiras, anarchizando-se de cada vez mais esta importante ramo do serviço publico.

O sr. presidente recusa-se a aceitar as emendas de Theophilo Braga ao projecto em discussão, por que entendendo que não estão de conformidade com o art. 97 do novo regulamento, isto é, não tem relação immediata com a materia do projecto.

O sr. presidente mantém a sua decisão.

O sr. M. de Souza pede a palavra para fundamentar um requerimento pedindo que o projecto e emenda vá á comissão, pois que tendo sido accoita uma comissão especial para tratar da reforma da instrução publica, não lhe parece razoavel que esteja-se apresentando emendas sobre criação e transferencia de cadeiras, anarchizando-se de cada vez mais esta importante ramo do serviço publico.

O sr. presidente recusa-se a aceitar as emendas de Theophilo Braga ao projecto em discussão, por que entendendo que não estão de conformidade com o art. 97 do novo regulamento, isto é, não tem relação immediata com a materia do projecto.

O sr. presidente mantém a sua decisão.

O sr. M. de Souza pede a palavra para fundamentar um requerimento pedindo que o projecto e emenda vá á comissão, pois que tendo sido accoita uma comissão especial para tratar da reforma da instrução publica, não lhe parece razoavel que esteja-se apresentando emendas sobre criação e transferencia de cadeiras, anarchizando-se de cada vez mais esta importante ramo do serviço publico.

O sr. presidente recusa-se a aceitar as emendas de Theophilo Braga ao projecto em discussão, por que entendendo que não estão de conformidade com o art. 97 do novo regulamento, isto é, não tem relação immediata com a materia do projecto.

O sr. presidente mantém a sua decisão.

O sr. M. de Souza pede a palavra para fundamentar um requerimento pedindo que o projecto e emenda vá á comissão, pois que tendo sido accoita uma comissão especial para tratar da reforma da instrução publica, não lhe parece razoavel que esteja-se apresentando emendas sobre criação e transferencia de cadeiras, anarchizando-se de cada vez mais esta importante ramo do serviço publico.

O sr. presidente recusa-se a aceitar as emendas de Theophilo Braga ao projecto em discussão, por que entendendo que não estão de conformidade com o art. 97 do novo regulamento, isto é, não tem relação immediata com a materia do projecto.

O sr. presidente mantém a sua decisão.

O sr. M. de Souza pede a palavra para fundamentar um requerimento pedindo que o projecto e emenda vá á comissão, pois que tendo sido accoita uma comissão especial para tratar da reforma da instrução publica, não lhe parece razoavel que esteja-se apresentando emendas sobre criação e transferencia de cadeiras, anarchizando-se de cada vez mais esta importante ramo do serviço publico.

O sr. presidente recusa-se a aceitar as emendas de Theophilo Braga ao projecto em discussão, por que entendendo que não estão de conformidade com o art. 97 do novo regulamento, isto é, não tem relação immediata com a materia do projecto.

O sr. presidente mantém a sua decisão.

O sr. M. de Souza pede a palavra para fundamentar um requerimento pedindo que o projecto e emenda vá á comissão, pois que tendo sido accoita uma comissão especial para tratar da reforma da instrução publica, não lhe parece razoavel que esteja-se apresentando emendas sobre criação e transferencia de cadeiras, anarchizando-se de cada vez mais esta importante ramo do serviço publico.

O sr. presidente recusa-se a aceitar as emendas de Theophilo Braga ao projecto em discussão, por que entendendo que não estão de conformidade com o art. 97 do novo regulamento, isto é, não tem relação immediata com a materia do projecto.

O sr. presidente mantém a sua decisão.

O sr. M. de Souza pede a palavra para fundamentar um requerimento pedindo que o projecto e emenda vá á comissão, pois que tendo sido accoita uma comissão especial para tratar da reforma da instrução publica, não lhe parece razoavel que esteja-se apresentando emendas sobre criação e transferencia de cadeiras, anarchizando-se de cada vez mais esta importante ramo do serviço publico.

O sr. presidente recusa-se a aceitar as emendas de Theophilo Braga ao projecto em discussão, por que entendendo que não estão de conformidade com o art. 97 do novo regulamento, isto é, não tem relação immediata com a materia do projecto.

O sr. presidente mantém a sua decisão.

O sr. M. de Souza pede a palavra para fundamentar um requerimento pedindo que o projecto e emenda vá á comissão, pois que tendo sido accoita uma comissão especial para tratar da reforma da instrução publica, não lhe parece razoavel que esteja-se apresentando emendas sobre criação e transferencia de cadeiras, anarchizando-se de cada vez mais esta importante ramo do serviço publico.

O sr. presidente recusa-se a aceitar as emendas de Theophilo Braga ao projecto em discussão, por que entendendo que não estão de conformidade com o art. 97 do novo regulamento, isto é, não tem relação immediata com a materia do projecto.

O sr. presidente mantém a sua decisão.

O sr. M. de Souza pede a palavra para fundamentar um requerimento pedindo que o projecto e emenda vá á comissão, pois que tendo sido accoita uma comissão especial para tratar da reforma da instrução publica, não lhe parece razoavel que esteja-se apresentando emendas sobre criação e transferencia de cadeiras, anarchizando-se de cada vez mais esta importante ramo do serviço publico.

O sr. presidente recusa-se a aceitar as emendas de Theophilo Braga ao projecto em discussão, por que entendendo que não estão de conformidade com o art. 97 do novo regulamento, isto é, não tem relação immediata com a materia do projecto.

O sr. presidente mantém a sua decisão.

O sr. M. de Souza pede a palavra para fundamentar um requerimento pedindo que o projecto e emenda vá á comissão, pois que tendo sido accoita uma comissão especial para tratar da reforma da instrução publica, não lhe parece razoavel que esteja-se apresentando emendas sobre criação e transferencia de cadeiras, anarchizando-se de cada vez mais esta importante ramo do serviço publico.

O sr. presidente recusa-se a aceitar as emendas de Theophilo Braga ao projecto em discussão, por que entendendo que não estão de conformidade com o art. 97 do novo regulamento, isto é, não tem relação immediata com a materia do projecto.

O sr. presidente mantém a sua decisão.

O sr. M. de Souza pede a palavra para fundamentar um requerimento pedindo que o projecto e emenda vá á comissão, pois que tendo sido accoita uma comissão especial para tratar da reforma da instrução publica, não lhe parece razoavel que esteja-se apresentando emendas sobre criação e transferencia de cadeiras, anarchizando-se de cada vez mais esta importante ramo do serviço publico.

O sr. presidente recusa-se a aceitar as emendas de Theophilo Braga ao projecto em discussão, por que entendendo que não estão de conformidade com o art. 97 do novo regulamento, isto é, não tem relação immediata com a materia do projecto.

O sr. presidente mantém a sua decisão.

2ª discussão do projecto n. 134, sobre vencimentos dos empregados da camara de Una.

2ª discussão do projecto n. 29, de Baquirá.

2ª discussão do projecto n. 27, de Canha.

2ª discussão do projecto n. 28, de Tanbati.

2ª discussão do projecto n. 30, de Pinheiros.

2ª discussão do projecto n. 31, de Queluz.

2ª discussão do projecto n. 170 sobre vencimentos do contínuo da camara de Guaratingatá.

2ª discussão do projecto n. 10 de Mogy-guaçu.

2ª discussão do projecto n. 26, de Sorocaba.

2ª discussão do projecto n. 17, de S. José do Barreiro.

2ª discussão do projecto n. 7, de S. João da Boa-Vista.

2ª discussão do projecto n. 20, de Parahybuna.

2ª discussão do projecto n. 18, da camara do Rio-Grande-Do-Sul.

2ª discussão do projecto n. 21, de Una.

2ª discussão do projecto n. 23, de Amparo.

2ª discussão do projecto n. 24, de S. José dos Campos.

1ª discussão do projecto n. 174, de vencimentos dos empregados da camara de Lorena.

1ª discussão do projecto n. 137, relativo aos empregados da camara de Mogy-mirim.

1ª discussão do projecto n. 11, de Porto Feliz.

1ª discussão do projecto n. 180, sobre a Matriz Nova de Campinas.

3ª discussão do projecto n. 78, sobre o predio dos imigrantes.

3ª discussão do projecto n. 134, criando comarcas de Jaboticabal.

3ª discussão do projecto n. 85, revogado a lei n. 192, de 1842.

1ª discussão do projecto n. 14, sobre pagamento ao tenente-coronel Tucunduva.

1ª discussão do projecto n. 51, sobre a estrada de Alambary a Campos Novos.

2ª discussão do projecto n. 39, sobre aguas para S. Vicente.

2ª discussão do projecto n. 118, sobre palacio de Industria.

2ª discussão do projecto n. 120, deste anno sobre a Santa Casa de Misericórdia de Santos.

2ª discussão do projecto n. 223, sobre a Companhia Sorocabana.

2ª discussão do projecto n. 19, sobre Universidade.

2ª discussão do projecto n. 117, sobre cartorio de Bananal.

1ª discussão do projecto n. 226, de 1884, que explica a lei n. 78 de 1º de Abril de 1880.

2ª discussão do projecto n. 123, sobre o viaducto do Chã.

2ª discussão do projecto n. 98, sobre o aposentado.

1ª discussão do projecto n. 163, sobre o professor Goulart Penteado.

2ª discussão do projecto n. 263 de 1834, sobre accões da Companhia Itana.

2ª discussão do projecto n. 2, sobre decreto não sancionado que concede loterias.

2ª discussão do projecto n. 61, sobre transferencia de fazendas.

2ª discussão do projecto n. 18 e 20 sobre officios de justiça da capital.

2ª discussão do projecto n. 111, (de 1880) sobre passagem da villa de Santa Barbara para o termo de Limeira.

1ª discussão do projecto n. 3, criando escola na cidade de Tupy.

1ª discussão do projecto n. 95, criando escola no Bairro Alto de Itã.

1ª discussão do projecto n. 192, de anno passado, sobre navegação do Tietê.

1ª discussão do projecto n. 260, de 1834, sobre interpretação do art. 2º da lei de 31 de Março de 1832.

1ª discussão do projecto n. 25, deste anno, sobre o professor Sebastião Faria de Sant'Anna.

2ª discussão do projecto n. 21, sobre estrada de ferro de Bragança ás divinas de Minas.

1ª discussão do projecto n. 44, criando escolas na freguezia da Fartura.

1ª discussão do projecto n. 5, sobre uma loteria para a igreja de S. Francisco.

2ª discussão do projecto n. 28, deste anno, sobre linha de bonds para o matadouro.

2ª PARTE

(A's 2 horas da tarde)

1ª discussão do projecto n. 149. (Força policial.)

Estellionato politico

O sr. Candido de Oliveira, o conhecido pae da fraude e actual ministro da guerra, acaba de praticar, de completude com os seus partidarios da camara dos deputados, mais um dos estellionatos politicos que lhe tem valido tão triste celebridade.

Com effeito, em vista dos mais escandalosos maneios acaba de ser reconhecido deputado pelo 4º districto da provincia do Rio-Grande do Sul o sr. conselheiro Maciel, com exclusão do deputado esauador, legitimamente eleito o dr. Tavares.

A impudencia dos liberais governamentais ao calçarem os pés, com passmo cynismo, os mais aversos principios de moralidade civiil, votando pela vergonhosa exclusão do dr. Tavares, nos dá justa idéa dos repulsivos actos que provavelmente ainda praticarão elles com o fim de conservar o poder.

O nome do sr. conselheiro Maciel recordará sempre, nos annos do nosso parlamento, diversas phasas em que a desonestidade politica chegou ao seu auge.

O Sr. José Mariano, o herdeiro do acontecimento de S. José, em Pernambuco, está celebrando a primeira sessão da verificação de poderes.

A mais remota educação política determina qualquer membro destas comissões de inquirição a exacta compreensão dos seus deveres e dos seus direitos, marcando-lhe a linha da posição que deve manter.

Todos em geral todos os deputados, que compõem as tres comissões respectivas, têm sabido imprimir nos seus votos a maxima imparcialidade, e não são raras, antes pelo contrario, as pareceres unanimes reconhecendo os legitimos representantes da nação, sejam elles, desta ou daquela parcialidade politica.

Incontestavelmente tem decorrido nos julgamentos algumas, mas poucas divergencias. Na eleição de 4.º districto do Rio Grande do Sul, por exem pto, houve mesmo voto em separado contra o reconhecimento do sr. conselheiro Maciel. Mas a prova de que não determinam este procedimento qualque motivo de ferreza parcialidade, é que entre as opiniões pelo reconhecimento do candidato conservador figura o sr. Sinizbú Filho, deputado liberal por Alagoas.

O sr. José Mariano, porém não se limita, como os outros, á duma justificação do voto que tenha de dar por ou contra qualquer questão.

Bem diverso é o seu procedimento. E por ventura, sendo contestação ou empenhamento em debate oral, tem a palavra qualquer seu amigo politico, o deputado pernambucano, esquecendo-se de que é juiz, começa a em desfilhar contínuo de apertadas, ora apoiando as proposições dos candidatos, ora tentando ferir com graça e habilidade e grosseria os brios do adversario.

Vêe muito além o seu diapente, se quem defende os seus direitos não é o correligionario do juiz arbitrio. Commette contínuas interrupções, dialoga, grita, faz barulho, e não raras é a vez que se ouve proferir na casa do parlamento nacional expressões que quadraria melhor á boca de qualquer quitanteria de mercado publico.

Além disto, e que não se recusou a advogar, perante a comissão de que faz parte, os interesses de um contestante fidal da eleição do sr. Alforado Junior, pelo 9.º districto de Pernambuco.

Ora, o sr. José Mariano, pertencendo á commissão de inquirição que tem de julgar deste pleito, deixando numericamente na desfeita collectiva, deves comprehender as exquisites, quando outra coisa não seja, da sua posição de parte e juiz em causa em que se envolve á par de seu interesse, a sua judicatura!

Ha dias, quando incidentalmente o sr. Alvaro Caminha observou a. ex. a irregularidade do seu modo de proceder, e sr. deputado, desrespeitando os seus collegas, desrespeitando o auditorio e desrespeitando-se a si mesmo, no meio de palavras em que o despaço da voz não era menor, do que o valor da injuria, rugiu os papéis da contestação, atirando-os no esqilho que lhe fez a criteriosa observação.

O sr. presidente da commissão, Alves de Araujo, em vez de chamar á ordem aquelle perturbador, limitou-se a tanger a campainha, chamando á ordem... o auditorio!

Elto é dá em pleno parlamento, tendo apenas perante a opinião publico a justificativa de que quem assim procede é um dos melhores castelos do gabinete Dantas.

Arcaes ambo.

**Espancamento**

O portegues José Abrantes Ferreira, na noite de ante-hontem, no bairro de Santa Epiphania, esboçou barbaramente o seu compatriota João Ferreira que recobria diversos ferimentos na cabeça e ficou com o bico escarado desolado.

O officiar foi preso e offendido remettido para o hospital da Santa Casa de Misericordia, sendo grave o seu estado.

**Theatro S. José**

Ante-hontem, no S. José, spectaculo em beneficio do artista melijado João Miguel de Faria. A encenação foi regular.

Todos os trabalhos apresentados foram muito applaudidos. O que, porém, com especialidade, atrahiu a attenção geral e provocou os mais calorosos applausos foi o enfiado trabalho executado, pelo sr. Faria, com o sistema sobras, classificadas entre as mais venozas.

Emfim o publico sahio satisfeito e passou algumas horas de agradável entretenimento. Brevemente deve realizar-se o terceiro spectaculo.

Por infracção do art. 62 do codigo de posturas municipaes foi multado na quantia de 10\$000 o italiano Carlos Patula, condutor da carreira n. 231. Pague a multa.

**Theatro Gymnasio**

O spectaculo, realiado, ante-hontem neste theatro, pela companhia do actor Joaquim Augusto, foi bastante apreciado pelos espectadores que enchião o pequeno recinto do Gymnasio.

Representaram o drama a *Filha do Lavrador* e uma comedia, sendo regular o desempenho.

**Serviço Postal**

A administração do correio de S. Paulo, expedirá mais a 12 do corrente, para Paranaíba, Antonina, Curitiba, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre, Montevideu e Buenos Ayres, recebendo registrados até 4 horas do dia 11 e a correspondencia ordinaria até 6 horas do mesmo dia.

Consta que o director geral dos correios dr. Luis Betim Paes Leme está tratando de organizar a referida daquella repartição, a qual será entregue brevemente ao ministerio da agricultura afim de ser approvada.

**Chegados a S. Paulo**

Ahã-mas hospedados no Hotel de França, chegaram hontem, os srs. Dr. Alvaro de Carvalho e familia. Comandante Francisco Jeronymo Bittencourt Coelho. Romualdo de Sores. Henrique Rodrigues da Costa. José Rodrigues Penteado. José de Sampaio. Luiz de Fozes. Robert Norman. Francisco de Silva Mosa. José A. da Silva Mosa. Antonio Bráulio da Costa.

**Larapios**

Pelo sr. subdelegado Tavares foram capturados, sabado ultimo, a noite, os já conhecidos larapios Amaro Barboza, de Miranda e Severino de tal, varão conhecido, em cujo poder foi encontrada a carteira ferida do sr. commandador Bittencourt. A carteira continha apenas diversos papéis e campulhas e dinheiro já não existia mais.

Às 8 1/2 da noite de sexta-feira ultima, os larapios penetraram no prédio onde reside o sr. Stupakoff, á rua dos Bambús, e entrahiram a quantia de 150\$, que achava-se no bolso de um paletot no quarto de dormir.

Na occasião de perpetrarem o furto o sr. Stupakoff achava-se na sala de visitas com sua familia.

Não ha muitos dias, na mesma rua dos Bambús, cerca das 11 horas da noite um transeunte foi doado por quatro individuos, intimando-se para que entregasse dinheiro, relógio e um instrumento de musica que trazia.

Satisfeito quanto á ultima parte da intimação, deixaram a victimas em paz e retiraram-se impune mente.

E a policia?... Ora, e policia!...

Os saldeiros da Exposição Provincial foram hontem visitados por 1620 pessoas, e antehontem por 214.

A ex-imperatriz Eugenia peiorou muito em consequencia da queda que deu ultimamente. O seu estado é grave.

Não são boas as noticias recebidas do exercito ingles que no Sudão bate em retirada.

O commandante, general Wolseley, está bastante doente de uma ophthalmia, que não cede ao tratamento que tem tido.

Além de tudo sabe-se que diversas tribus nas vizinhanças de Korti, ao conhecer o malogro da expedição inglesa tornaram-se paridarias do Mahdi e ameaçam embarçar a retirada da expedição inglesa.

A opinião publico está muito desgostosa com essas noticias e parte da imprensa culpa ao governo actual pelo que está acontecendo no Egypto.

(Agencia Havas.)

**TELEGRAMMAS**

**Lisboa, 6 de Março**

Os representantes do Brazil e da Republica Argentina ao congresso postal adheriram á idéa de troca, entre os seus paizes e os da União postal, de vales de dinheiro e pequenas encomendas.

O representante da Republica do Uruguay aceita a idéa da troca de vales de dinheiro.

**Londres, 16 de Março**

A imprensa ingleza occupa-se muito das notas diplomaticas trocadas entre a Inglaterra e a Russia por causa da aproximação dos russos do Herat.

E aguardada com bastante interesse a resposta que dará a Russia ás ultimas notas inglezas.

**Londres, 7 de Março**

A ex-imperatriz Eugenia peiorou muito em consequencia da queda que deu ultimamente. O seu estado é grave.

Não são boas as noticias recebidas do exercito ingles que no Sudão bate em retirada.

O commandante, general Wolseley, está bastante doente de uma ophthalmia, que não cede ao tratamento que tem tido.

Além de tudo sabe-se que diversas tribus nas vizinhanças de Korti, ao conhecer o malogro da expedição inglesa tornaram-se paridarias do Mahdi e ameaçam embarçar a retirada da expedição inglesa.

A opinião publico está muito desgostosa com essas noticias e parte da imprensa culpa ao governo actual pelo que está acontecendo no Egypto.

(Agencia Havas.)

**TELEGRAMMAS**

**Lisboa, 6 de Março**

Os representantes do Brazil e da Republica Argentina ao congresso postal adheriram á idéa de troca, entre os seus paizes e os da União postal, de vales de dinheiro e pequenas encomendas.

O representante da Republica do Uruguay aceita a idéa da troca de vales de dinheiro.

**Londres, 16 de Março**

A imprensa ingleza occupa-se muito das notas diplomaticas trocadas entre a Inglaterra e a Russia por causa da aproximação dos russos do Herat.

E aguardada com bastante interesse a resposta que dará a Russia ás ultimas notas inglezas.

**Londres, 7 de Março**

A ex-imperatriz Eugenia peiorou muito em consequencia da queda que deu ultimamente. O seu estado é grave.

Não são boas as noticias recebidas do exercito ingles que no Sudão bate em retirada.

O commandante, general Wolseley, está bastante doente de uma ophthalmia, que não cede ao tratamento que tem tido.

Além de tudo sabe-se que diversas tribus nas vizinhanças de Korti, ao conhecer o malogro da expedição inglesa tornaram-se paridarias do Mahdi e ameaçam embarçar a retirada da expedição inglesa.

A opinião publico está muito desgostosa com essas noticias e parte da imprensa culpa ao governo actual pelo que está acontecendo no Egypto.

officio do abate de policias ao presidente em additamento a outro de 3 de Dezembro sobre os crimes que tiveram lugar em S. José, e bem assim os telegrammas trocados entre o presidente e o governo imperial, sobre a eleição do 1.º escrutinio e a respectiva approvação.

Foram depois apresentados e assignados pareceres reconhecendo deputados os srs. Gonçalves Faria, Bento Ramos, Ulysses Vianna, Antonio Pinto e Miguel de Castro.

Com a nullidade patente do collegio de S. Francisco, o sr. A. Pinto estava irremediavelmente perdido.

Para, porém, salvar o recurso-se ao expediente de annullar o collegio da Imperatriz, sobre cuja eleição nunca houve a menor reclamação.

Nesta collegio obtava o dr. Amaro 108 votos, que contados davam-lhe o ganho de causa.

Na 2.ª commissão relatou o sr. Alfredo Chaves a eleição do 13.º districto da Bahia, por onde disputaram a eleição os srs. drs. Fernandes da Cunha e Javeneiro Alves, que leu a sua contestação á eleição daquella noção amigo.

Na 3.ª commissão foram apresentados e assignados os pareceres reconhecendo deputados os srs. Barros Cobra, Montandon e Barão da Leopoldina.

**O SENADO**

SESSÃO DE 7 DE MARÇO

Às 11 horas presentes 23 srs. senadores, abra-se a sessão.

Leu-se e foi approvada sem discussão a acta da sessão antecedente.

O sr. 1.º secretario declarou que não havia expediente.

O sr. presidente disse que nada mais havia a tratar-se; mas que sendo muito provavel, pelo numero de pareceres que se deve votar hoje, na sessão dos deputados, que amanhã si possa abrir a sessão geral, suspenda a sessão por algum tempo, até que se reconheça qualquer participação da camera e do governo.

Às 12 1/4 reabriu-se a sessão. O sr. 1.º secretario leu os seguintes officios: do sr. secretario da camera dos deputados, comunicando haver numero sufficiente para a abertura da sessão geral e outro do ministerio do imperio, annunciando que Sua Magestade o Imperador se digna receber hoje, á 1 hora da tarde, no paço da cidade, a deputação que por parte do senado deve ir pedir ao mesmo augusto senhor donação do logar, dia e hora para a abertura da sessão geral.

Em vistas destas communicações o sr. presidente convidou a deputação sorteadas a cumprir a sua missão.

Suspendeu-se a sessão.

Novamente aberta, o sr. Ignacio Martins declarou que Sua Magestade o Imperador se digna receber a commissão do senado e marcar o dia 8 de corrente para a abertura da Assembléa geral, á 1 hora da tarde.

O sr. presidente declarou que a resposta de Sua Magestade era recebida com muito especial agrado e convidou os srs. senadores a comparecerem amanhã ao meio dia, no paço do senado.

Levantou-se a sessão á 1 3/4.

Ante-hontem, com todas as formalidades e sermões do estilo, realizou-se a sessão de abertura das camaras.

Elle a fallou como o Sr. M. o Imperador declarou installada a legislatura extraordinaria:

«Augustos e dignissimos srs. representantes da nação.—A reunião da assembléa geral desperta neste momento as mais fundadas esperanças relativamente ao objecto da presente sessão extraordinaria.

Milha muito amada e prezada filha a princesa imperial, e o conde d'Eu, meu muito amado e presado genro, estão a regressar da viagem que realizaram as provincias de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e S. Pedro do Rio-Grande do Sul, tendo recebido de todas as classes demonstrações de estima e de afecto, o que me dá muito prazer.

Tem-se mantido intacta a tranquillidade publico, e continuam amáveis as relações do Imperio com as outras nações.

O estado financeiro da Corte e nas provincias é em geral satisfactorio.

A febre amarella, no corrente anno, tómente se manifestou por alguns casos esporádicos.

A variavel grossura em varias localidades das provincias do Amazonas, Pará, Pernambuco e Alagoas.

Em consequencia do apparecimento de cholera morbus em algumas partes da Europa foram tomadas as precauções necessarias para prevenir a sua invasão no Imperio.

Felizmente achou-se extinta aquella epidemia, da qual ficamos preservados.

A presente sessão extraordinaria foi aconselhada pela necessidade, e que o parlamento correspondente com a maior sollemnidade, de resolver sobre o projecto que o governo apresentou julgando útil a extinção gradual da escravidão em nossa patria, conforme o desejo de todos os brasileiros, de modo que o escravidão seja o menor possível, sem obstar o desenvolvimento das forças productoras da nação.

A vossa sabedoria reconhecerá a alta conveniencia de assegurar a tranquillidade necessaria para completar-se a substituição do trabalho servil.

Estou certo de que vos occupareis tambem das propostas de fixação das forças de terra e mar e do exame do organo para o exercicio de 1885 a 1886, providenciando com escrupulos e bem entendida economia, que inspire confiança no restabelecimento de equilibrio entre a renda e a despesa publicas.

Augustos e dignissimos srs. representantes da nação, o vosso zelo pela causa publica e a vossa honra não pareis negligenciar no cumprimento patriótico do vosso dever.

Está aberta a sessão extraordinaria.—D. Pedro II, Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brazil.

dos que o habitam da doença, chamada — amarello, — tendo morrido ali familias in- quatro contos de réis, quando o abaixo assignado deu seis contos pela dita parte na fazenda das Aréas, passando o abaixo assignado á usar dos meios do direito para fazer declarar sem valor a escriptura de transmissão e a obrigação mencionadas.

S. João do Rio do Claro, 4 de Março de 1885.

3-1. JOSÉ FERREIRA DE ANDRADE.

**Estação do Cruzeiro**

(Estrada do Ferro D. Pedro II)

Exms srs. membros da Assembléa Legislativa da provincia de S. Paulo.—O major Manoel de Freitas Novas, lendo nos jornaes desta capital que, no sessão de 1 do corrente, deputado provincial dr. T. Braga apresentara uma representação em um abaixo assignado para que sejam desapropriados os terrenos que se encontram na Estação do Cruzeiro, sob o pretexto de cobrir elle altos fôrros, e de ser melhor que a provincia os adquira para revender-se aos srtãos fôrros, não pôde deixar de vir protestar contra esse novo systema de prejudicar o direito da propriedade, tão inconstitucional quanto exótico.

Realmente, a idéa de desapropriação por utilidade particular de fôrros que querem comprar, por esse engenho meio, os terrenos afôrros, é novissima; e sorprende que o legislador constitucional a não cohecesse, limitando-se á desapropriação por utilidade publica, e ainda assim somente nos casos taxados em lei especial.

Quem está a seguir do gozo de sua propriedade, se vir a idéa novissima de referida representação.

Quem se dá, de então em diante, ao trabalho de ajustar o preço da compra de qualquer coisa, se, aquella compra pela interposição da fazenda publica, está desapropriando para revender, e até podendo augmentar de tal arte a receita provincial ou municipal?

O supplicante não refere-se á fazenda nacional; porque certamente ninguém arrojaria-se a levar á Assembléa Geral Legislativa a proposta de um attentado dessa natureza.

A regra, que domina a a questão é a do § 12 do art. 173 da constituição politica do Imperio.

Elle precisa verificar legalmente se o bem publico exige o uso e emprego da propriedade do estado, e, mesmo assim, uma lei especial marca os usos em que tem lugar esta espécie de excepção ao principio fundamental de que é garantido o direito de propriedade em toda a sua plenitude.

O acto adicional, no art. 10 § 3.º, deu ás assembléas legislativas provinciais a competencia para legislar sobre os casos e a forma por que pôde ter lugar a desapropriação por utilidade municipal ou provincial.

Em consequencia, a assembléa legislativa desta provincia fez a lei de 18 de Março de 1883 sob n. 38 (hoje n. 57), definindo aquelles casos e aquella forma.

Em que caso pode ser classificada a estallida pretensão de desapropriação para revenda—verdadeiro acto de commercio que a fazenda publica não pode praticar?

Em que caso direito a assembléa legislativa provincial se julga autorizada, por lei em caracter particular, a prejudicar a fazenda nacional, que de tal arte seria privada do imposto de transmissão da desapropriação e na revenda (Decreto n. 5581 de 28 de Março de 1874,—art. 23 §§ 1.º e 2.º)?

Uma lei dessas condições, se fôr possível davi- do do criterio e da illustração da assembléa legislativa desta nossa provincia, seria inconstitucional sob varios pontos de vista: especialmente por offender o imposto geral de transmissão, como é expresso no art. 20 do acto adicional.

Exms srs. membros da assembléa legislativa provincial.—O supplicante confia que essa representação será indeferida em limine, a fim de que os factos para desapropriação, não sejam perturbados com a intervenção de uma politica revolucionaria e communista, como esse de desapropriar a particulares para revender a particulares.

Realmente, a idéa é novissima; mas nem todas as idéas novas e novissimas podem ser acceitas, sem o prévio exame de respeito ao da offensa ao bom senso.

Protestando contra essa doutrina da representação, o supplicante espera ser attendido.

E. R. M. MANOEL DE FREITAS NOVAS; S. Paulo, 7 de Março de 1885.

**Itatiba**

Os fazendeiros de Itatiba não se deixam levar mais pelas cantigas do desinteresse de Jundiaby, já verificados uma economia quasi com réis em arbores de café, mandando-o por Campe-Limpe. Desenganou-se que é melhor, si a coisa não lhe rende mais para festejar o deus Baccho com tanto ardor, volte para Friburgo e vá de novo ser lacerado de algum barão.

Muitos fazendeiros

**Associação Commercial e Agricola de S. Paulo**

A Commissão organisadora faz publico que o encerramento da Primeira Exposição Provincial terá lugar hoje, ás 2 horas da tarde, no salão da Bibliotheca da Faculdade de Direito.

S. Paulo, 10 de Março de 1885. Eduardo Prado. Manoel Lopes de Oliveira.

**EDITAES**

**Faculdade de Direito**

De ordem do illm. e exm. sr. dr. director interino se faz publico a relação dos estudantes que prestaram exame de Arithmetica, no mez de Fevereiro, em virtude da autorisação constante de aviso do ministerio dos negocios do imperio, de 31 de Janeiro findo.

Approvados plenamente

- 1 Antonio José Ramô Junior
- 2 Antonio Rodrigues do Amaral Cesar
- 3 Antonio Sebastião Rebouças
- 4 Antonio Teixeira d'Assumpção Netto
- 5 Antonio Variano Pereira
- 6 Augusto Albino de Almeida
- 7 Bento Paes de Barros Netto
- 8 Eduardo Ernesto Pereira da Silva
- 9 Guilhermo Carlos da Silva Teles
- 10 Harmonisido Lopes de Moraes Filho
- 11 José Bento Nogueira Junior
- 12 José Divino de Oliveira
- 13 Loreto Ribeiro de Azevedo
- 14 Luis Guilherme de Medeiros
- 15 Luis Sisenando Xavier Serradourada
- 16 Mario Pedro da Silva
- 17 Miguel Cardoso Junior
- 18 Otaviano de Souza Bueno
- 19 Paulo Prado
- 20 Raymundo Leonardo Pereira Brandão
- 21 Silvino de Azevedo Ferraz
- 22 Valentim Tobias de Oliveira

Approvados simplesmente

- 1 Afonso de Azevedo Marques
- 2 Afonso José da Oliveira Costa
- 3 Alfredo Leite Rodrigues Torres
- 4 André de Faria Flury
- 5 Antonio Augusto Lopes de Oliveira
- 6 Antonio Felipe Augusto da Oliveira
- 7 Antonio Sigismundo de Moraes Cordeiro
- 8 Argemiro Antonio da Silveira
- 9 Ariundo Ferreira Carneiro
- 10 Arthur de Oliveira Paiva
- 11 Arthur Pons
- 12 Augusto Martins Barbosa
- 13 Augusto de Souza Bueno
- 14 Bento Peira Bueno
- 15 Bernardo Augusto da Velga
- 16 Bráulio Mercades Homem de Azevedo
- 17 Carlos Alberto Viana

**CORREIO DO RIO**

Pelo expresso de hontem:

Por cartas imperiaes de ante-hontem foram concedidas as seguintes mercês:

Do titulo de Conde de Yth ao Visconde do mesmo titulo;

Do titulo de Visconde do Rio das Velhas ao Barão do mesmo titulo;

Do titulo de Barão da Varzea ao coronel José Antonio de Sepúlveda e Vasconcellos;

Do titulo de conselheiro de S. M. o Imperador ao desembargador Manoel Pedro Alvares Moreira Villabomim, procurador da corôa, sobrança e fazenda nacional, no tribunal da realoção do Rio de Janeiro; e ao capitão do fragata Julio Cezar de Noronha, membro do Conselho Naval.

Por serviços prestados por occasião da Exposição de Bellas Artes fez-se mercê do grão de cavalleiro da Ordem da Rosa, a José Ferraz de Almeida Junior.

**SECÇÃO LIVRE**

**Villa de Jaboticabal**

José Pereira de Andrade, da freguezia de Itaqueiry, tendo assignado em 21 de Fevereiro do corrente anno, uma obrigação da quantia de seis contos de réis, á prazo de 90 dias, e com o premio de um por cento ao mez do vencimento em diante, á favor de Francisco de Paula Eduardo, previne á quem convier, que não façam transacção alguma sobre dita obrigação que o abaixo assignado protesta não pagar, por provir ella da compra de uma parte na fazenda das Aréas, no districto de Jaboticabal, contracto completamente sem valor pelos vicios redhibitorio e de lesão enorme que o affectam, sendo o lugar completamente insalubre, soffrendo to-

- 18 Clodimir Franco de Andrade
- 19 Eduardo de Campos Maia
- 20 Eduardo Galvão de Sousa e Mallo
- 21 Elpidio Pereira de Queiroz
- 22 Emilio Francisco Pevés
- 23 Eugenio Faria de Camargo
- 24 Eugenio de Oliveira Ferreira
- 25 Francisco Gonçalves
- 26 Francisco Oscar Gondim
- 27 Henrique Copertino Botelho
- 28 Henrique Proent de Camargo
- 29 Herculano Crispim de Carvalho
- 30 João Alves de Castro
- 31 João Baptista Porto Moreira-Sohn
- 32 João Cruz Saldanha
- 33 João Maxwel Rudge Junior
- 34 João Xavier da Silveira Junior
- 35 Joaquim Candido de Oliveira
- 36 Joaquim Caldonio Gomes dos Reis
- 37 Joaquim Prudente Guimarães
- 38 Joaquim Silveira Gomes dos Reis
- 39 Joaquim Simões Pittaguary de Araújo
- 40 José Alves Martins dos Santos
- 41 José Caldas Rodrigues Alechimim
- 42 José Cardoso de Almeida
- 43 José Carlos de Cruz Tamandará
- 44 José Ferreira de Moura Filho
- 45 José da Silveira Campos
- 46 Josephina Sarmento
- 47 Leopoldino Pinto da Cunha Freire
- 48 Lindolpho de França Machado
- 49 Luiz Augusto dos Reis
- 50 Luiz Fernando de Sousa
- 51 Manoel Alves de Oliveira Junior
- 52 Manoel Carlos de Oliveira Garcia Netto
- 53 Miguel de Barros Penteado
- 54 Nicolau de Souza Queiroz Filho
- 55 Oscar Pareto Torres
- 56 Salvador Higyno Ramos
- 57 Theodoro Viana Barbosa
- 58 Tito Augusto de Toledo Blak
- 59 Valério Barbosa de Resende.

**RESUMO**

Inscriptos	22	196
Approvados plenamente	59	196
Reprovados simplesmente	39	196
Não fizeram prova escripta	51	196
» » oral	15	196
Levantaram-se da prova oral	5	196
Tiveram prova nulla	5	196

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, em 7 de Março de 1885.

O secretario interino, Artid. ro Augusto Xavier Pinheiro.

Faço saber que tendo sido encontrado abandonado na praça do mercado, no dia 7 do corrente, 1 cavallo, tordilho claro, ferrado dos quatro pés, naffico; foi o mesmo recolhido ao deposito, e quem do mesmo fór dono haja de vir recebê-lo dentro do prazo de 3 dias, e pagar o que devido fór, sob pena de ditta cavallo ser levado á praça na forma das posturas em vigor.

S Paulo, 9 de Março de 1885.

O fiscal, Joaquim Leite Penteado.

De ordem do exm. sr. dr. chefe de policia, faço publico, para conhecimento de quem convier, que serão postos á disposição do dr. juiz da provedoria, se no prazo de 30 dias, a contar desta data, não foram reclamados, os seguintes escravos, que se acham no calabouço da penitenciaría:

Crispim, que declarou pertencer a Antonio Soares de Andrade, residente na barra do Pirahy, da provincia do Rio de Janeiro;

Rozemiro, a Jacyntho de tal, residente na provincia de Pernambuco.

Secretaria da policia de S. Paulo, 9 de Março de 1885.

O Secretario, Firmiano de Moraes Pinto.

**Camara Municipal**

# ROUPA BRANCA

para mesa e para toilette; colchas, guardanapos, toalhas, cortinas e cortinados; ha sempre um variado sortimento, na casa importadora de roupa branca.

# AU PHENIX

RUA DA IMPERATRIZ  
Esquina da rua da Boa-Vista

### AVISOS

O advogado João de Sá e Albuquerque, escriptorio travessa da S. n. 26, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 8 da tarde.

Miguel de Talho concertador e afinador de pianos, compra, aluga e vende pianos usados. Travessa do Seminario n. 28.

O advogado.—Dr. Alfredo Rocha, Rua do Rozario, 42. Rio de Janeiro.

Dr. Almeida Netto—Medico operador. Residencia e consultorio—rua do Imperador n. 5.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados.— escriptorio rua de S. Bento n. 45.

Dr. Lopes dos Anjos Junior, advogado.— Escriptorio— rua Direita n. 19, sobrado. Incombe-se tambem de causas fira da capital e especialmente no fbro de Santos.

ADVOCADO.—O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga com os srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1.ª e 2.ª instancia, a rua de S. Bento n. 45.

Atende a chamados para qualquer posto da provincia.

### MEDICO

Dr. Kulalio.—Dá consultas á travessa do Collegio do meio dia ás 2 horas. Chamados á sua residencia—largo do Arouche n. 17 A ou pharmacia Pepalar—Rua da Imperatriz n. 4.

Medico homeopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drogaria Central Homeopathica, largo de S. Bento n. 86.

RIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

Dr. Pedro Vicente de Azevedo, advogado, reside á rua dos Bambús, 18-A.

Deifino Pinheiro de Ulihoa Cintra e Gabriel Dias da Silva, advogados. Escriptorio em Campinas, largo da Matriz Velha, n. 33.

## Companhia Mogiana

De ordem da directoria, são convidados todos os srs. accionistas desta companhia á reunirem-se em assemblea geral ordinaria, no dia 6 de Abril proximo, ao meio-dia, no respectivo escriptorio.

A reunieo tem por fim a apresentação do relatório, approvação das contas do semestre findo em 31 de Dezembro ultimo e referendas as linhas do Tronco, Ribeirão Preto, Penha e prolongamento ao Rio Grande, e parecer do conselho fiscal.

Nesta reunieo será discutida e votada uma proposta da directoria, constante do parecer do conselho fiscal, para a amortisação total do emprestimo feito para a linha do Ribeirão Preto.

Escriptorio central da Companhia Mogiana em Campinas, 4 de Março de 1885.

O secretario, Corrêa Dias.

10-3.



## Companhia Paulista de Vias-férreas e Fluviaes

Scientifico aos sr. accionistas desta Companhia que, do dia 25 do corrente em diante, ficam suspensas as transações de accões da mesma Companhia neste escriptorio até a proxima reunieo da Assembléa geral.

Escriptorio Central, S. Paulo, 21 de Fevereiro de 1885.

O secretario, Alonzo G. da Fonseca.

(3 em 3) 5-5

### Emprestimo de dinheiro

L. N. Caldeira

Empresta dinheiro sobre penhores de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas. O seu escriptorio está aberto desde as 10 horas da manhã até 8 horas da noite, á rua de S. José n. 19.

## 150,000

Fugiram da fazenda do abaixo assignad os escravos seguintes:

Hermingildo de idade de 24 annos mais ou menos, bom preto, altura regular, cheio de corpo, quando anda traz os braços abertos, além do natural um pouco veugo, falla baixo como estando com medo, bons dentes, seã barba e creoullo do Norte; fugiu a 5 mezes.

Zelirino, creoullo de S. Paulo, baixo, bom preto, sem barba, cheio de corpo, desdentado, pés curtos, dedos juntos, tem de idade 27 annos, é foguista e sabe lidar com machinas de beneficiar café.

Quem prender e entregar a seu senhor será gratificado com a quantia supra por cada um, prendendo e pondo em segurança pagará sem mil réis por cada um.

Limeira, 19 de de Fevereiro de 1885.

Flaminio Ferreira de Camargo.

4 em 4 10-7.

### Loteria do Ypiranga

O pagamento dos premios do primeiro sorteio das 4.ª e 5.ª series da 2.ª loteria, extrahida hontem, começa segunda-feira, 9 do corrente, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, na agencia geral, rua de S. Bento n. 39, sobrado.

S. Paulo, 6 de Março de 1885.

Os agentes, Moreira, Pinho & Duarte.



## VAPOR ITALIANO

Esperado em Santos até o dia 28 de Fevereiro.

Recebe passageiros para o MEDITERRANEO

Trata-se com os consignatarios Berla, Cotrim & Comp. SANTOS



## COMPANHIA NACIONAL

### Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR RIO PARDO

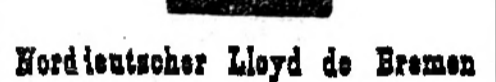
Commandante o 1.º tenente E. Prado Seixas

Sahirá no dia 12 do corrente ao meio dia para: Paranaguá, Antonina, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Montevidéu

Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente João Antonio Pereira dos Santos

Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34 SANTOS

NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até a vespersada sahida do paquete,



## Norddeutscher Lloyd de Bremen

Sahida de Santos para Lisboa, Antuerpia, Hamburgo e Bremen

com escalas pelo Rio de Janeiro e Bahia

O VAPOR ALLEMÃO

## LEIPZIG

Entrado em Santos, sahirá no dia 15 de Março.

Este vapor conduz medico e creada a bordo e tem magnificas accommodações para passageiros de primeira e terceira classe.

Para fretos, passagens e mais informações trata-se com os agentes ZERKENNER BULOW & COMP.

RUA DO JOSE RICARDO, 2 SANTOS

Em S. Paulo, rua Direita n. 40

## Escravos fugidos

100,000

Fugio no dia 16 de Junho de 1884 da fazenda de José de Araujo Roso, o escravo José, mulato claro, altura regular, sem barba, 20 annos de idade mais ou menos, natural de Sergipe, em um dos braços tem uma marca com as iniciaes J. M.

Theodoro, a 31 de Dezembro de 1884, cor preto, alto, fino de corpo, sem barba, olha por baixo, bonitos dentes; 22 annos de idade, tem um signal na cabeça, é natural do Rio Grande, e adomador; levaram roupa de algodão.

Gratifica-se com a quantia acima por cada um a quem entregar ao seu senhor, na sua fazenda em Itatiba, divisa de Campinas.

10-7

## Marco da Meia Legua CHACARA

Vende-se uma grande chacara, situada na rua do Catumbé, esquina da travessa do mesmo nome, com muitos commodos para grande familia, toda forrada, assoalhada e empapelada, com bonito jardim ao lado; o terreno tem 30 metros de frente por 80 de fundo, com excellente agua de poço, tendo tambem agua corrente no centro do quintal, grandes capinzas e arvores fructiferas de qualidade, terrenos solidos para edificar muitas propriedades; a casa tem armação para negocio, que já é muito afreguezado. Esta propriedade vende-se muito barato por seu dono ter de mudar-se para fora da capital. Aproveitem a pechincha. Além destas particularidades ainda tem a de poder ter vacas com cria, porque está proxima da varzea onde tem excellente pasto, gratis. (alt.)

Para informações na mesma propriedade ou com José Bento F. de Moraes. 8-3

## MUDOU-SE

Hotel Italia e Brazil

Este hotel, com todas as commodidades para os hospedes e familias, mudou-se da rua da Boa Vista n. 54, para a rua de S. Bento, n. 31.

Garante-se bom tratamento, modicidade em preços, acção e promptidão no serviço.

Este hotel fica proximo ao Café de Java, ponto de passagem de todas as linhas de bondes, dispõe de aposentos ventilados e com magnifica vista.

S. PAULO

O proprietario, Agostinho Pucciarelli.

30-15 (Alt.)

# OURIVESARIA CHRISTOFLE

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878 UNICO concedido a ourivesaria-prateada. GRANDE PREMIO EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878 UNICO concedido a ourivesaria-prateada.

## TALHERES CHRISTOFLE

PRATEADOS SOBRE METAL BRANCO

Para evitar toda confusão, rogamos aos compradores dos nossos productos que não aceitem como procedentes da nossa casa, quaesquer que forem as denominações que se lhes dêem e as marcas que tenham, senão os objectos que tiverem a Marca de fabrica collocada á margem e o nome CHRISTOFLE escripto com todas as letras.

CHRISTOFLE & C.ª, em PARIS.

# PECHINCHAS

## NO CHAPÉO ARMADO

26--Rua da Imperatriz--26

Nesta casa vende-se por atacado e a varejo um grande sortimento de flores finas, plumas amazonas e fantasia pretas e de côres, tudo recebido directamente de Paris; por preço do custo e até com algum prejuizo.

A casa tem sempre um grande e escolhido sortimento de chapéus para homens e meninas como em chapéus guarnecidos para senhoras e meninas, que vende por preços inferiores qua em qualquer outra casa neste genero, porém todas as vendas, tanto por atacado como á varejo, são

## SO' A DINHEIRO

Gustavo Plambeck.

10-1 de 2 em 2 dias

## Balancete da Caixa Filial do Banco do Brazil

S. Paulo, 28 de Fevereiro de 1885

Activo	Passivo
LETRAS DESCONTADAS Com duas ou mais firmas . . . . . 1.508.601\$978	CAPITAL Valor fornecido pela caixa matriz . . . . . 800.000\$000
LETRAS CAUCIONADAS Por titulos commerciaes. . . . . \$	EMISSÃO Valor em circulação. . . . . 61.390\$000
CONTAS CORRENTES GARANTIDAS Saldo desta conta . . . . . 5.846.645\$940	Valor em caixa . . . . . 61.390\$000
LETRAS A RECEBER De conta da caixa matriz . . . . . \$	BANCO DO BRAZIL Saldo de sua conta corrente . . . . . \$
De outras procedencias \$	CORRESPONDENTE DE SANTOS Idem idem \$
TITULOS EM LIQUIDAÇÃO Por letras protestadas . . . . . 804.866\$310	CORRESPONDENTE DE CAMPINAS Idem idem \$
BANCO DO BRAZIL Saldo de sua conta corrente . . . . . 179.811\$4513	LETRAS A PAGAR Por saques do Banco do Brazil . . . . . \$
CORRESPONDENTE DE SANTOS Saldo em dinheiro . . . . . 355.161\$191	Por dinheiro a premio . . . . . 3.351.045\$550
» titulos . . . . . 774.938\$590	1.430.094\$751
CORRESPONDENTE DE CAMPINAS Saldo em dinheiro . . . . . 25.063\$330	REMESSAS De conta da caixa matriz . . . . . \$
» titulos . . . . . 25.063\$330	De outras procedencias . . . . . \$
DEPOSITOS Por titulos caucionados . . . . . 12.986.066\$565	CONTAS CORRENTES SIMPLES Dinheiro recebido. . . . . 30.890\$800
DIVERSOS Saldos de varias contas . . . . . 76.263\$322	CONTAS CORRENTES COM JUROS Dinheiro recebido a premio . . . . . 6,332.136\$733
PREMIOS Os que pertencem aos seguintes semestres . . . . . \$	DEPOSITADORES Por titulos caucionados . . . . . 12,986.066\$565
CAIXA Em moeda corrente . . . . . 1.280.254\$085	DIVIDENDOS Pelos que não tem sido reclamados . . . . . 5,945\$000
	DISCONTOS Os que pertencem ao futuro semestre . . . . . \$
	LUROS E PERDAS Sujeitos a liquidação. . . . . 35.123\$343
	Saldo de conta de lucros e perdas. . . . . \$
	LUROS E PERDAS Saldo desta conta . . . . . 214.874\$703
	COMISSÃO DOS CORRENTES 3% dos lucros liquidados. . . . . \$
	23.817.409\$694

Os Gerentes: Fidenio N. Prates, Antonio Proost Rodvalho, O Guarda-livros, J. A. Thomas Romeiro.

## OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO de Bacalhau Iodo-Ferreo com Quina E CASCA DE LARANJA AMARGA

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxões, Gattarrhos, Tisica, Diatese anemica e Escrofulosa.

Em razão do emprego facil e economico e por não ser sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendam especialmente este Oleo.

Deposito em S. Paulo: BARRUEL & TOLEDO; João Candido MARTINS & C.ª, e nas principaes Pharmacias.

## TESOURO DAS MULHERES VERDADEIRAS COLLARES ROYER

Electro-Magnéticos Ditos "Collares sãdicos de deslizo" CONTRA AS DOENÇAS DA MULHER E PARA FACILITAR A PARTURIÇÃO DAS CRIANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os únicos que produzem resultados as criticas das DOENÇAS ajudando ao mesmo tempo a deslizo.

## RUBINAT

AGUA MINERAL PURGATIVA De todas as Aguas purgativas, é mais rica em principios salinos. Superior á todas as Aguas mineraes d'Allemaha Grande Medalha de Ouro na Exposição Internacional Zoologica de Transvair-sur-Main

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS A SUA ACCÇÃO, TÃO PROMPTA COMO CERTA, NUNCA PROVOCOU COLICAS

## Clinica de molestia de olhos

O dr. Nestor de Carvalho, residente na Corte, chefe de clinica do dr. Moura Brazil durante 5 annos, atende a chamados para qualquer ponto da provincia de S. Paulo. Honorarios razoaveis. Os chamados podem ser dirigidos por intermedio de qualquer casa commercial para a rua 7 de Setembro, 1.

## Loteria da provincia

Tendo a loteria da provincia do Rio de Janeiro transferido a sua extracção para 9 do corrente, fica transferida para quinta-feira 12 do corrente a extracção da 1.ª parte da loteria n. 89.

S. Paulo 8 de Março de 1885.

O thezourario, Bento José Alves Pereira

## Au Palais Royal

Mudou-se, da rua da Imperatriz 33, para defronte, 38 (antiga casa Garraux).

Temos o melhor e maior sortimento da capital, em artigos para casamento, noivas e semana santa, capas, fazendas, modas, armarinho e vestidos feitos. 20-1

Antonio Rafael Baptista.

## A PEPTONA

Sob a forma de VINHO de PEPTONA, preparado por Deffrance de Paris, é um medicamento que muito contribui para facilitar as funcções do estomago, e regular a digestão, unico meio de favorecer a nutricao do doente.

Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros países demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFFRANCE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas curas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sr. Deffrance por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medico.

Dis. e Dr. Juliette ao Sr. Deffrance: Senlis, a 20 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfacção que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, deante ou com mais difficuldades a sua preparacção allivio o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras amancadas e meninos rachiticos devem a saúde ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever e recommendo-o nos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico praticante durante os annos de 1851 a 1880, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era muito importante do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de sucos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, os constituições lançam mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado á este; é: manter o estomago limpo. E este é o segredo da saúde, a duração e a intensidade dos estudos tiveram esta assumpta por principal objecto; além d'isso, a minha applicação do medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os secretarios e pharmacistas abundam fora de medida me permitiram fazer muitas applicações de seus excellentes productos.

« Acha-se o deposito de todo o medicamento nas Pharmacias e Drogarias de esta cidade; E' preciso cuidar em reconhecer e não aceitar as imitações, estingindo que cada um verifique o VINHO DEFFRANCE.

Bom emprego de capital

Vende-se metade da fazenda do Rio dos Couros, freguesia de S. Bernardo, terras proprias para a lavoura, e um terreno de frente da dita fazenda contendo 70 braças de frente e cento e tantas de fundo, indo d'aqui ao lado direito; e um outro terreno no logar chamado Matto Grosso perto da estação dos bondes da Villa Mariana, indo d'aqui ao lado esquerdo, tendo 40 braças de frente e 90 de fundo, dividindo com a colonia dos italianos e tambem vende-se 4 casas na rua da Liberdade e uma dita na rua de S. Joaquim; tudo isto para ver e tratar com o seu dono no Largo da Liberdade n. 44.

20-10

## Rudolfo, Teixeira & C.

Casa de Commissions SANTOS

32-RUA VINTE CINCO DE MARÇO-32

150-15